Editorial

Um ano depois

O "Metropolitano" foi relançado em junho do ano passado, passou por remodelação e para nova orientação, procurando ficar a "Serviço da Comunidade" o que realmente aconteceu.

Quinzenalmente o "O Metropolitano" chegou às bancas trazendo sempre ao conhecimento, o poder da comunicação escrita e mostrando a outra face de determinados fatos. Podemos analisar as relações do povo com o seu governo e as críticas feitas só traduziram a aspiração daqueles que não podiam levantar a sua voz. Jogou-se limpo apesar que o autoritarismo pretendeu imperar e a liberdade de expressão coibida.

O Metropolitano não calou e não calará em hipótese alguma se as injustiças não forem levantadas e permanecerá sempre ao lado da comunidade.

Pois os meios de comunicação deveriam observar melhor as tristezas e incoerências que ocorrem no dia-a-dia de uma população.

Com o reacender da chama popular e com as observações feitas por este periódico, pode-se constatar que nem tudo que reluz é ouro, e que em casa de ferreiro o espeto é de pau.

Procurou-se evidenciar as contrariedades dos desmandos em alguns casos e em outros procurou-se abrir os olhos dos governantes e autoridades para que não fizessem com que o povo sofresse mais.

A minoração dos problemas sociais também foram levantados, e muitos ainda estão sem solução.

As manchetes das edições desse ano transcorrido com muito esforço e garra, traduzem bem o que o Metropolitano queria ao voltar a circular.

As informações, entrevistas, as colunas, a sociedade e o esporte estiveram em evidência, pode-se constatar também que o Metropolitano precisava crescer e que de quinzenal passa-se a semanal e depois de diversos contratempos, e ao completar um ano de circulação após o retorno será a vez do Jornal semanal "O Metropolitano" e se reacende mais uma esperança da população que poderá se manifestar através desse órgão sem medo de cortes e estaremos sempre ao lado da população. E finalizando queremos traduzir o agradecimento àqueles que fundaram há nove anos esse periódico e que hoje com o passar dos dias podem testemunhar que a bandeira que foi hasteada é novamente levantada, continuará tremulando.

Opinião

Toda a Nação tem assistido perplexa, através dos meios de comunicação, as denúncias a respeito da situação caótica em que se encontram os estabelecimentos da rede pública de saúde. Os pacientes que procuram a rede de serviços de saúde em nosso país são submetidos a esperas, filas e todo tipo de desconsideração, que se já são inadmissíveis para o cidadão hígido o que dirá para aqueles que se encontram fragilizados pela doença.

Dentre os problemas enfrentados pela referida rede, um dos mais sérios é o concernente à sua gestão. A administração dos estabelecimentos de saúde é efetivada sem incorporar os avanços hoje disponíveis graças ao desenvolvimento tecnológico. A simples visita a um balcão de marcação de consultas de qualquer posto de atendimento evidencia essa afirmação. De um lado, o paciente tem que enfrentar filas, aguardar na maioria das vezes algumas horas sem saber se encontrará vaga na especialidade pretendida. De outro, os funcionários, tão criticados e incompreendidos, têm que manipular livros de marcação, fichas de pacientes além de outros formulários, tornando o trabalho burocrático, moroso e ineficiente.

Ocorre que já existem no mercado sistemas que agilizam a marcação de consultas, permitindo que sejam realizadas via telefone, de modo rápido e eficiente. Um desses sistemas, denominado "Sistema Disque Saúde (SDS)", permite que sejam escalonadas clínicas, atividades profissionais, profissionais e, até mesmo, as suas respectivas salas de atendimento.

Os benefícios advindos da adoção desse sistema são evidentes, quer consideremos os pacientes, beneficiados pela agilização de suas consultas, quer consideremos os funcionários, não mais expostos à insatisfação da clientela, ou ainda os próprios administradores, que terão a sua disposição relatórios estatísticos que lhes permitirão decisões rápidas e embasadas em dados objetivos.

Cremos que assim procedendo estamos cumprindo a nossa missão parlamentar, na defesa de um sistema único de saude bem equipado e capaz de melhor servir aquele que é a sua razão de existir: o cidadão brasileiro.

Deputado José Felinto

Do leitor

A dragagem do rio Cambuí causa enormes prejuízos aos proprietários de terrenos às margens do canal, meio ambiente e aos cofres públicos, pois o volume de água que ali circula causa desmoronamentos que chegam a prejuízos incalculáveis, levando inúmeros metros de terras e cercas de proprietários.

Terra que está assoreando o canal do rio Cambuí e do rio Verde, e se não for tomada uma solução imediata, não é só o canal do rio Cambuí que terá de ser limpo, mas também o do rio Verde, havendo então enormes gastos e prejuízos ao meio ambiente como: desmatamentos e o fim das pescadas em nosso rio Verde.

Os maiores desmoronamentos estão localizados no Botiatuva, onde o rio Cambuí está saindo na rua de acesso aos loteamentos, Colônia Balbino Cunha e à BR que se localizam próximos a Botiatuva.

O maior desmoronamento de terras se localiza na propriedade do falecido Néco-Coelho e vizinhos que já tiveram aproximadamente 6 litros de terras levadas pela água, inclusive cercas de arame farpado que ficavam às suas margens.

A ponte construída há poucos dias, já apresenta riscos de desmoronamento. Os postes de alta tensão que levam energia para a Petrobrás, próximos à ponte, apresentam riscos de serem levados pelas águas.

Nós, moradores do Botiatuva exigimos que o prefeito, sr, Affonso, tome medidas urgentes para solucionar os grandes problemas causados pelo rio Cambuí.

Outro problema que pedimos ao sr. Affonso é que tome medidas enérgicas aos órgãos de competência, sobre a Rua João Stukas que parece ser esquecida neste mandato. Na mesma, já há pontos de encalhamentos de veículos que precisam circular pela mesma. Ali não há limpeza de bueiros e valetas para que a água escoa da rua.

Manoel Daniel Coelho

Frases

"Tá na hora de lavar a cara. Esse prefeito, tá na hora de lavar a cara. Tá na hora de tirar a máscara e sair na população dizendo porque ele continua mentindo".

Do vereador Raul Negrão, referindo-se sobre os últimos fatos ocorridos na Câmara Municipal e o que está escrito no panfleto de campanha do sr. prefeito municipal.

"Uma administração honesta não pode recusar a dar tal informação, o que não se pode concordar é que o prefeito diga nos jornais que são os professores que oneram a folha de pagamento".

Do vereador Ari Rivabem, quando do pedido de informação na Câmara Municipal.

"A incumbência dos vereadores nesta casa, possuem o direito, de pedir as informações e fiscalizar a administração e nenhum dos meus colegas irá privar o direito de cada um nesta Casa de Leis".

Do vereador Ari Rivabem, opinando sobre a posição do seu colega Osvaldo Zotto, que votou contrário ao pedido.

"O que ele está fazendo sentado em sua cadeira, pois em mandatos anteriores a arrecadação aumentava mês a mês. O município vizinho de Balsa Nova, mesmo em tempo de crise está se saindo muito bem, pois sei que a arrecadação do último mês dobrou em relação ao mês anterior".

Do vereador Raul Negrão, criticando a posição do prefeito que não se manifesta e só reclama da crise.

"Muitas pessoas mal intencionadas ou mal informadas vieram a requerer a aposentadoria, pois havia uma notícia que o governo pagaria essas aposentadorias, e segundo o vereador Alberto Klemes, pessoas que jamais pegaram no cabo de uma enxada e jamais trabalharam na lavoura".

Do vereador Osvaldo Zotto, sobre o problema causado pelas aposentadorias rurais, cujo cadastramento foi feito na Agência do Correio em Campo Largo.

"É um problema que felizmente está sendo encarado com responsabilidade e que pode chegar a uma boa solução ao final desse trabalho e as pessoas que declararam de uma maneira falsa e inverídica e não tenham trabalhado na área rural vão cair do cavalo."

Do mesmo vereador sobre o mesmo assunto.

Expediente

O METROPOLITANO

Rua Benedito Soares Pinto, esquina c/ Barão do Rio Branco (Centro) CEP 83.600 - Campo Largo-PR
Publicação da Gráfica Editora Campo Largo Ltda.
Diretor: Haroldo Wohl
Jornalista Responsável: Nádia Schiavinatto
Reg. Prof. 2303 /09/55 - PR
Departamento Comercial: Fone: 292-2576
*** Os artigos e opiniões publicadas neste jornal são de inteira responsabilidade dos autores, não refletindo necessariamente a opinião de seus editores.**
Diagramação, Composição, Arte, Fotolito e Impressão:
Editora Helvética Ltda.
Rua Saldanha Marinho, 1.260
Fones: 232-0634 (Fax)
e 223-5905
Curitiba-Paraná

Vatapá

Nem 9 nem 17

Deu treze na cabeça, não é jogo de bicho, é o jogo das cadeiras na Casa de Leis de Campo Largo. Na primeira votação do dia 1º/06 os vereadores aprovaram por oito votos contra dois, o número de 13 cadeiras para a próxima legislatura. Não esteve presente o vereador José Rossoni e em segunda votação dia 3/06 foi ratificado o número pelos mesmos oito votos que é a maioria que a Constituição determina para alteração da Lei Orgânica do Município. O número da sorte apareceu de novo na Câmara Municipal.

Cadeiras na Câmara

9, número que foi defendido pelos vereadores Raul Negrão e Ari Rivabem, por entenderem que poderiam economizar recursos para o município e também que o resultado apresentado em forma de trabalho no Legislativo Municipal não seria prejudicado.

11, número defendido pelo vereador Sebastião Moreira, por entender que o número atual é o ideal e não fere o que diz a Constituição Federal.

13, o número apresentado pelo presidente da Comissão de Justiça e Redação, vereador Dilço Cruzara, visto que Campo Largo, já por muitos anos detinha este número.

15, número defendido a princípio pelo vereador Osvaldo Zotto, após uma exaustiva apresentação na sessão do dia 25/05, quando frisou o entendimento do jurista Reginaldo Fanchin, especialista em causas municipalistas e que no seu entender naquela ocasião, apresentando os devidos cálculos estabeleceria o número acima citado.

17, número mais recusado e estabelecido na Constituição Estadual e que não foi aceito por nenhuma posição dos atuais edis da Câmara de Campo Largo, mas no julgamento e na posição do vereador Dilço Cruzara, mostrou que os outros municípios da Região Metropolitana, observaram o que estabelece a Constituição do Paraná sendo ratificada nas diversas Leis Orgânicas desses municípios.

Etapa I

Com a convenção marcada para 14 do corrente, na sede de seu diretório na Rua D. Pedro II esquina com Dr. Xavier da Silva, o PMDB de Campo Largo estará homologando a candidatura de Carlos J. Zanlorenzi e Pedro Angelo Andreassa e fará a indicação e o sorteio dos números dos candidatos a vereador. Já está certa a coligação com o PSDB, partido este que em Campo Largo e, mesmo em todo o Brasil, possui as mesmas raízes. Dessa forma, a filosofia partidária se conjuga e o velho PMDB de guerra está aliado aos tucanos. A luz do sol brilhará...

Etapa II

O PFL com convenção também marcada, ainda, procura uma coligação que venha atingir os seus interesses e que traduza uma força para poder competir a altura com as outras correntes políticas. O sr. Newton Puppi deverá ser o candidato a prefeito e a vice, até o presente momento, está aberta à coligação. Deverá se coligar possivelmente com o PRN, PSC, PDS. As diversas correntes do partido indicam que o coração voltará a ser o símbolo do partido.

Etapa III

A grande coligação que está acontecendo nos meios políticos em termos de siglas é PDT (Brizola); PTB (Andrade Vieira); PST (Alvaro Dias) sem dúvida os caciques da coligação são de peso. Em Campo Largo esta coligação, após divergências internas, indicou o vereador Emidio Pianaro Jr., vindo do PDT campolarguense, afastou a pretensão do ex-presidente da Cocel, sr. Emidio Stoco. A vice de Emidio Pianaro é pretendida por Darlei Parolin (PTB), Osvaldo Zotto (PTB), Jurides Caldart (PTB), Sérgio Evers (PTB), podendo surgir outro nome, percebe-se que o vice sairá das fileiras do PTB cujo presidente Celso Teixeira, conseguiu nos últimos meses costurar a aliança que hoje se traduz em coligação. A convenção da coligação está marcada para o dia 7, domingo, na Vila Olímpica Antonio Lacerda Braga, gentilmente cedida pela municipalidade pois dizem que irão lotar aquela praça de esportes, em detrimento à população que aos domingos a utiliza para o lazer. Espera-se também a presença das borboletas mesmo em início de inverno.

Etapa IV

A eleição campolarguense deverá ter uma nova ala política, ela surge como uma esperança e lançará candidatura própria. A sigla partidária desse grupo é o PDC, cujo candidato à prefeito será o médico Utilison Stroparo e o seu vice será o ex-vereador e empresário Edson Basso. O PDC provavelmente não fará coligação com nenhuma força política antiga de Campo Largo. Sua convenção está marcada para o dia 19, na Câmara Municipal de Campo Largo, às 19 horas. A Democracia Cristã pretende propagar suas idéias.

Etapa V

Os outros partidos, como o PT deverá lançar apenas uma chapa de vereadores; é o que o presidente do partido Mauri Monteiro, vem colocando aos filiados e não pretendem fazer coligação, talvez uma aliança com algum candidato. O PL ainda não fez a sua convenção partidária; possivelmente a comissão provisória não aspire maiores pretensões em nossa cidade.

Tudo pode acontecer, em política até em frações de segundos pode se alterar qualquer quadro, inclusive a troca de candidatos.

Visita

No último dia 27 de maio, o sr. Darlei Parolin, pré-candidato a vice na chapa de Emidio Pianaro Jr., recepcionou em sua residência com um jantar o seu amigo e ex-ministro Alceni Guerra. O trabalho de bastidores e de apoio está a todo vapor.

Apoio

Os funcionários municipais do alto escalão reuniram-se nas dependências do Clube União Campolarguense, no dia 27/05 para receberem o pedido de apoio do pré-candidato Emidio Pianaro Jr., e também para a participação na convenção municipal do PDT. Haja boa vontade pelo zelo da causa pública.

Máquina administrativa

Segundo o vereador José Rossoni, já é hora de dar um basta na politicagem que está existindo no nosso município, mal começaram a sair candidatos a vereadores, já temos denúncias aqui nesta casa de futuros candidatos que trabalhavam até outro dia na Prefeitura Municipal e hoje estão licenciados, estão usando carros do município de Campo Largo para percorrer o nosso município atrás de votos, achamos que isto não é certo e é uma falta de consideração ao dinheiro da população. Alguns vão ficar a pé.

Me permite um aparte

Novamente no pronunciamento do vereador José Rossoni, o líder do governo na Casa de Leis, pediu um aparte, e não foi concedido e a posição do orador foi veemente, dizendo que o seu tempo já tinha sido usado e que não poderia ser interrompido nas suas colocações visto que se o prefeito não tem condições de pagar melhor os professores, por que a arrecadação caiu 50%, isto é suficiente para reduzir os gastos públicos. Embora tenha reduzido sua arrecadação continua esnobando em gastos públicos, iniciaram uma Casa da Cultura, que não conseguem terminar; iniciaram um hospital no Bom Jesus, quando existem dois hospitais no centro da cidade que não atendem nem 20% de sua capacidade e que poderiam ser desapropriados, para que ali se atendesse imediatamente a população carente, mas é preferível construir um "Elefante Branco", que vai ficar para o próximo prefeito terminar e fazê-lo funcionar, pois está na L.D.O. para o ano vindouro. Trabalhar é preciso.

Politicagem

Se não fiscalizarmos a Prefeitura Municipal, é de se jogar muito dinheiro fora nessas campanhas políticas que vem por aí e nossa população ficando cada vez mais longe daqueles benefícios, de transporte barato, estradas boas, de água e esgoto de áreas de lazer, que a administração não tem tido interesse de fazer e construir em Campo Largo. Segundo o vereador José Rossoni, onde está o asfalto barato e o calçamento prometido, era cobrado sim mas era feito, que vantagem disso para a população de Campo Largo? Os poucos recursos do município são delapidados em campanhas políticas e acertos politiqueiros. E dando que se recebe.

Asfalto caro

As poucas metragens de asfalto que têm sido é cobrado muito caro, afirmação do vereador Raul Negrão. Na frente de sua firma passou o asfalto não existindo prazo para pagamento e ainda por cima foi caríssimo, compara com o que era feito em administração anterior, quando o pagamento era feito em 24 parcelas sem acréscimo, hoje senão for à vista, as parcelas são corrigidas com juros altíssimos e correção monetária, poucas pessoas podendo pagar e o vereador ainda afirma: "Pagou muito caro, eu sou testemunha disto e meus vizinhos também". Os tempos são outros dizem...

Tartaruga

O vereador Osvaldo Zotto, líder do governo na Casa de Leis, posicionou-se contrário ao pedido de informação do vereador Ari Rivabem, quando este pedia que fosse providenciado um levantamento de todos os funcionários municipais com vencimento, lotação, carga horária. Na sua defesa o vereador, líder do governo, explicou que: "Nós teríamos que parar a lenta administração municipal, criticada por todos nós, que é ineficiente e morosa e não resolve os problemas da população e teríamos que parar ainda mais a máquina administrativa para atender tal pedido". Boa postura e reconhecimento do líder quanto às deficiências da administração.

Pesquisa de "O Metropolitano"

(Segunda Enquete)

Novamente, a equipe de pesquisa de o "Metropolitano" saiu a campo para propiciar um prognóstico do mês de maio.

A pesquisa realizada em 24 pontos diferentes da cidade e município (Jardim São Vicente, Conjunto Habitacional Águas Claras, Núcleo Habitacional Abranches Guimarães, Vila Operária, Bairro da Aparecida, Colônia Dom Pedro II, Jardim Esmeralda, Vila Silka, Vila Otto, Vila Bancária, Centro, Bairro Bom Jesus, Água Mineral, Lot. Ferrari, Lot. Santo André, Lot. Lamback, Jardim Social, Vila Glória, Moradia Bom Jesus, Vila Solene, Vila Elizabeth, Núcleo Habitacional Celestino Ferreira, Rondinha) trouxe algumas alterações, que serão demonstradas mais adiante.

Na continuidade do trabalho de pesquisa ficou evidente que os ex-prefeitos são os fortes concorrentes à Prefeitura Municipal e que o sr. prefeito municipal terá sem sombra de dúvida muito trabalho para fazer o sucessor. O mês de junho será o das definições partidárias, pois as convenções definirão os candidatos dos partidos ou das coligações.

O quadro sucessório poderá sofrer alterações e novamente o "Metropolitano" estará na rua para fazer a sondagem do eleitorado campolarguense, pois é de suma importância que o eleitor seja esclarecido e informado das possibilidades de seus candidatos, tanto a prefeito como a vereador.

A pesquisa de o "Metropolitano", procurou apenas a intenção de voto nessa fase inicial e pré-eleitoral, mas com a definição e já no mês de junho, também, irá se procurar a rejeição de voto dos candidatos a prefeito.

Com a definição das chapas, o quadro político deverá sem sombra de dúvida entrar em ebulição. Os cabos eleitorais deverão procurar os eleitores em suas residências, o mesmo ocorrendo com os candidatos a vereador, isto no varejo e no atacado, os candidato a prefeito e vice certamente mostrarão ao eleitor o caminho a seguir e se assim não for, o convecimento pelas posturas é que prevalecerá.

A pesquisa procurou a intenção de voto do prefeito e do partido, além da manifestação quanto ao vereador; anexando-se mais algumas informações, como: idade, escolaridade e endereço residencial.

Os quadros abaixo, demonstram em porcentagem, os resultados obtidos deixando claro e evidente que o povo fará o seu julgamento e sua análise.

Dos possíveis candidatos, no momento da pesquisa, independente de partido político, as indicações foram as seguintes:

Carlos J. Zanlorenzi	32,01%
Newton Puppi	26,62%
Emidio Pianaro Jr	20,50%
Edilson Stroparo	3,96%
Outros nomes	10,79%
Em branco	6,12%

Quanto aos partidos políticos, observa-se ainda uma total confusão no eleitorado, só uma parcela sabe decidir corretamente o candidato e o partido, as indicações são as seguintes:

PMDB	32,73%	PDT	20,50%
PRN	2,52%	PSDB	1,80%
PFL	17,27%	PSC	1,44%
PST	0,72%	PDC	1,08%
PDS	1,80%	PL	0,00%
PT	2,52%	Em branco	14,38%
PTB	3,24%		

No item escolaridade, a situação é a seguinte:

	1º Grau	2º Grau	3º Grau
Zanlorenzi	36,52%	23,08%	27,27%
Newton	28,65%	23,08%	22,73%
Pianaro	14,04%	35,90%	18,18%
Stroparo	3,37%	5,13%	4,54%
Outros nomes	9,56%	8,97%	18,18%
Em branco	7,86%	3,84%	9,10%

Nas faixas etárias, as intenções de voto ficaram assim:

16 a 25	44,60%	1ª
26 a 35	20,86%	2ª
36 a 45	15,47%	3ª
+ de 45	19,07%	4ª

Os candidatos obtiveram nas faixas etárias a seguinte colocação:

	1ª	2ª	3ª	4ª
Zanlorenzi	25%	36,21%	32,56%	43,40%
Newton	25%	22,41%	41,86%	22,64%
Pianaro	29,84%	17,24%	9,30%	11,32%
Stroparo	4,03%	5,17%	2,32%	3,77%
Outros	9,68%	13,79%	11,63%	5,66%
Em branco	6,45%	5,17%	2,32%	13,21%

Quanto à indicação dos candidatos a vereador, a indicação é espontânea e que ainda, pelo fato de não terem sido realizadas as convenções aparecem alguns nomes que eventualmente não serão homologados pelos partidos ou que simplesmente não manifestaram sua intenção de concorrer à eleição. Desses nomes os que apareceram foram:

Valdemar, Roque, Silvano, Salvador, Bechara Amim, José Rossoni, João Zanlorenzi, Professora Neuzeli, Luiz Munhoz, Raul Negrão, Cruzara, Darci Ramos, Ari Rivabem, Luiz Mafra, Gean Netzel, Valente, Weber, Sérgio Schmidt, Professor Haroldo, Isolda, Josiane Bertoja Pariz, Darlei, Airton Costa, Marcelo Puppi, Dallarosa, Zotto, Aleixo Stugar, Sabim, Tadeu Firtz, Julio da Silva, Andreassa, Airton Perussolo, Cezar Braga, Nei Navall, Pedro Mosko, Gutti Bini, Lourival Netzel, Ari Rivabem, Vilcélio Scarpim, Almir Vilsek, Tico Gionédis, Mario Santana, Valdir Nicochelli, Paulo Marzani, Pedro Barausse, Tiãozinho.

Na política falta ser(Deus)iedade

O famoso sábio francês, dr. Alexis Carrel, era do parecer que a crise moral pela qual passa o mundo é decorrente da fraqueza moral e da Ignorância religiosa dos chefes das nações.

Vivemos momentos angustiosos, as crises que o homem moderno enfrenta são de diversas matizes, todas de tonalidades sombrias, porém no Brasil há um grupo de homens que estão com uma crise a mais para resolverem: são os políticos canalhas; na iminência de novas eleições o pavor começou a rondar multos, as últimas eleições deixaram sobressaltados os candidatos, o alto índice de votos brancos ou nulos esclareceram o quanto o povo está descontente com seus representantes, ou como disse o líder do PMDB senhor Nivaldo Krüger: o povo está ameaçando passar por cima dos políticos.

Mas o surpreendente é que aqui em Campo Largo existe um político que está há décadas na política e mal manifestou a vontade de ser candidato acumularam-se apoios à sua pessoa, não o apoio dos poderosos, mas genuinamente do povo que quer verdadeiramente vê-lo prefeito, seu pai era da família Zanlorenzi, e sua mãe quando viu que tinha nascido um menino disse: seu nome será Carlos; e o casal Zanlorenzi instruiu ao menino Carlos a ser justo perante Deus, a ser sincero perante os homens, a ser sério, a falar a verdade e a verdade foi a base da sua vida feliz, ele é uma coluna de caráter e somente os homens que têm um caráter inabalável é que conseguem permanecer em pé diante da tormenta de corrupção que assola o mundo que conseguem levar na prática as palavras de Ernesto Lync: "Hay que endurecer-se, pero sin perder la ternura jamás", que são duras para os patifes mas que não perdem a ternura pelo povo, que amam mais a verdade do que os amigos de campanha política, que não são iguais à borboleta que revoluteia em torno deste ou daquele objeto sem se fixar em nenhum.

Muitos são os adversários políticos do nosso futuro prefeito alguns deles, políticos veteranos e que vivem falando que o Carlos é um político incapaz de fazer uma boa administração e que ele não entende nada de ciência política; mas o que é essa tal ciência? Foi a ciência ensinada por Maquiavel que deixa o homem habilidoso para enganar o seu semelhante, Maquiavel inverteu os mandamentos da lei de Deus, o que porém ele esqueceu foi de avisar que o povo fica magoado, triste e com raiva quando é enganado, já ouvi pessoas humildes me dizer que há candidatos idênticos ao diamante (não no valor) se encantou quando precisel dele; para esses candidatos que andam com medo que as urnas lhes desagradem, seria bom analisarem a vida do Carlos Zanlorenzi e procurar de imitá-lo, pois ele nunca provou que o sabor da derrota e o que tudo indica ganhará facilmente na próxima eleição, as promessas que ele tem feito ao povo são plenamente possíveis de serem cumpridas não promete aquilo que é irrealizável, contudo sou de parecer que o desespero fará que certos candidatos prometam o impossível; se o saci-pererê falar para eles que está sem tabaco e perna mecânica para o fabuloso ente.

E não exagero quando fico sabendo que já existem promessas de candidatos que desenvolverão ou que colocarão em prática aquilo que não puderem fazer ou que seu amigo não pode fazer e tais tentativas são absolutamente insensatas, semelhantes a insensatez de certa mulher que colocou um remendo novo num pano velho, ou o viticultor que colocou vinho novo em odres velhos e o vinho novo se lança em odres novos de mais que ninguém bebendo do vinho velho quer logo do novo porque diz: É MELHOR O VELHO.

João Silvano Machado

Requião faz acordo internacional para preservar Guaraqueçaba

O governador do Paraná, Roberto Requião, e o presidente da TNC (The Nature Conservancy), John C. Sawhill, assinaram um protocolo de intenções para preservação dos recursos naturais na Região de Guaraqueçaba, no Litoral do Estado. O compromisso foi oficializado em reunião no Palácio Iguaçu, em Curitiba, prevendo futuros projetos de uso controlado do solo, assentamento, extração de riquezas naturais, recuperação de áreas em estado de degradação, conservação das florestas, pesca e sustentabilidade dos recursos do mar e educação ambiental como instrumento de proteção.

Phd em economia, ex-secretário de energia de Jimmy Carter, o presidente de uma das maiores organizações ambientais do mundo, John C. Sawhill, garantiu apoio técnico e financeiro para a região. Ouviu de governador Roberto Requião que Guaraqueçaba, uma das 243 reservas da biosfera decretadas pela Unesco, é para o Estado "um verdadeiro santuário", onde a população - calculada 9.000 pessoas no Litoral Norte - vive basicamente da pesca e extração predatória do palmito. "Nossa preocupação é preservar os recursos naturais e fornecer alternativas econômicas à população nativa", anunciou o governador. Nesse sentido, citou contatos que estão sendo feitos com o Centro de Biologia Marinha, da Universidade Federal do Paraná, para cultivo do camarão e estudos para instalação de grandes empresas que viabilizem a pesca em alto mar.

John C. Sawhill, esteve na região a convite da SPVS (Sociedade Pesquisa em Vida Selvagem) instituição que desenvolveu um estudo de alternativas econômicas para a região, com subsídio financeiro da TNC. "Ações em conjunto com instituições privadas só atingem o objetivo quando existe apoio e liderança do governo", ressaltou o economista, aplaudindo as iniciativas anunciadas por Requião. "Queremos que a parceria com o governo do Paraná seja duradoura", disse Sawhill, revelando que estão sendo identificadas áreas prioritárias para desenvolvimento dos projetos.

Participaram da reunião no Palácio Iguaçu, o secretário especial do Meio Ambiente do Paraná, Tadeu França, o presidente do ITCF, Vitório Sorotiuk, o cônsul norte-americano em São Paulo, James Creagan (para quem, a Estrada da Graciosa é "maravilhosa"), o representante da TNC no Brasil, William J. Possel representantes da SPVS, o delegado do Ibama, Nilton Mciquiades, que também foram recebidos pelo governador Roberto Requião para um almoço.

O governador do Paraná considera que a maior contribuição da iniciativa privada para o meio ambiente será não poluir, "não construir fábricas de papel à beira de rios, não desenvolver projetos de criação de búfalos em áreas de preservação permanente". Quanto ao Estado, revelou que em breve estará concretizada a junção do ITCF e da Surehma num órgão ambiental único e a força policial do meio ambiente estará concentrada numa Força Verde.

Estação ecológica, área de preservação ambiental decretada pelos governos federal e estadual, Guaraqueçaba concentra o mais preservado trecho de Floresta Atlântica do País. É também uma das 243 reservas da biosfera decretadas pela Unesco em 65 países. Essa proteção internacional recai sobre zonas terrestres e costeiras representativas para conservação e obtenção do conhecimento científico.

PRN realiza convenção

No último domingo, dia 31, o PRN campolarguense realizou sua convenção municipal para definir seu diretório e sua comissão executiva.

Como palco a Câmara Municipal, o partido que hoje possui mais de 600 (seiscentos) filiados, teve a participação, num domingo chuvoso e frio, acima da expectativa e também acima do necessário para a convenção ser válida.

O trabalho realizado pelos vereadores Raul Negrão e José Rossoni e do presidente da comissão provisória Antonio Carlos Benato foi coroado de êxito e prometem que Campo Largo terá uma força política renovada para numa posição de destaque no cenário paranaense responderem pelas aspirações do povo apesar do desgaste político a nível nacional.

Vários pré-candidatos a vereador se fizeram presente e mostraram que o partido poderá representar muito numa possível coligação que futuramente será definida pela executiva do partido e ratificada pelos membros do partido.

Conforme as palavras do vereador Raul Negrão até o presente momento nada está definido e o partido procura dentro do cenário político campolarguense uma coligação que traduza os ideais do partido e tem uma administração voltada para o povo e não para os conchavos políticos.

Com esse objetivo mais de uma centena de membros do partido da renovação nacional esperam o desfecho e apoiarem o diretório composto pelos seguintes membros:

1 - Antonio Carlos Benato
2 - Almir Cezar Bertoja
3 - Elevir Ramos dos Santos
4 - Ildefonso João Pereira
5 - Joaquim da Luz Negrão
6 - Eliandro Antonio Netzel
7 - Ariovaldo Stroparo
8 - Nelson Vieira da Silva
9 - Valdir Rodrigues de Souza
10 - Clementino Matias P. Andrade

Suplentes

1 - Ernani Bora
2 - José Pereira de Freitas
3 - João Lopes Fedalto
4 - Manoel Antonio dos Santos

Delegado à convenção regional

1 - José Carlos Noriller

Suplente de delegado à convenção regional

1 - Ronalde Lazarini

Também no dia 02 de junho p.p., reuniu-se o Diretório eleito na residência do Vereador Raul da Luz Negrão, para a eleição da Comissão Executiva, ficando a mesma da seguinte forma:

Presidente: Antonio Carlos Benato
Vice-presidente: Ildefonso João Pereira
1º secretário: Elevir Ramos dos Santos
2º secretário: Eliandro Antonio Netzel
Tesoureiro: Ariovaldo Stroparo

Uma corregedoria atuante

No sentido de mostrar com transparência as atividades desenvolvidas no TRIBUNAL DE CONTAS DO ESTADO DO PARANÁ, o presidente Rafael Iatauro pretende tornar públicas as ações desta corte.

O trabalho do corpo deliberativo, especial e Procuradoria do Estado, diretores e funcionários possa ser melhor conhecido e traduzir a competência e o dinamismo que se exigem de cada função.

A corregedoria geral, sob a coordenação do conselheiro Artagão de Mattos Leão, compete coligir provas para a responsabilização dos integrantes do Tribunal, proceder correções periódicas nos assuntos de interesse das atribuições e da competência do TC, receber e processar reclamações contra integrantes do Tribunal, instaurar "ex-officio", ou mediante representação do Tribunal, da Procuradoria do Estado ou de quaisquer autoridades, processo administrativo para apuração de falta grave ou invalidez de funcionários do TC.

Cabe, também, ao Corregedor Geral, receber, preparar e relatar sobre irregularidades ou ilegalidades contra administradores públicos (CF, art. 74, § 2º). A propósito, neste exercício, o conselheiro Mattos Leão, já relatou vários processos de denúncias, com decisões unânimes do Plenário, acompanhando os votos prolatados. Em quatro meses, foram encaminhados à Corregedoria 22 denúncias, com instrução processual em andamento. Além disso, o corregedor geral determinou a instauração de Comissões de Sindicância para apurar irregularidades.

Ademais, ainda recentemente, através da Emenda Regimental nº 01, a Corregedoria Geral ganhou legitimidade para recorrer em matéria de sua competência. A alteração levou em conta a necessidade de facultar a Corregedoria e interposição de recursos, como instrumento hábil a suscitar revisão de decisões prolatadas no âmbito do Conselho Superior do TC, a quem este afeto o julgamento de processo que envolvam matéria administrativa do Tribunal.

Plenário

▪ Caiu o Decreto-Lei que denominava a ESTRADA DA SEREIA, como Rua Ambrósio Cequinel, retornando à denominação antiga. O pedido de diversos moradores foi apresentado, votado e aprovado na Câmara Municipal. Os moradores de Sereia, mostraram-se satisfeitos por dois motivos: 1º) a denominação já vem da época da colonização e é uma tradição e o 2º) pela despesa que iria acontecer em mexer na escrituração fiscal e contábil das firmas estabelecidas na localidade.

▪ Terreno para a Associação de Moradores Girassol, do Núcleo Habitacional Joaquim Celestino Ferreira, será doado pela municipalidade, pois existe uma área de preservação próxima e que a associação além de construir sua sede, daria um tratamento especial de preservação e lazer aos moradores do referido núcleo.

▪ Os Correios, agência de Campo Largo está fazendo uma triagem dos trabalhadores rurais, para a concessão de aposentadoria pois houve denúncia de irregularidades, foi o que afirmou o vereador Zotto, segundo informações do chefe dos Correios local, sr. João Fernandes Biando.

▪ O vereador Dilço Cruzara está radiante pois saiu o edital de concorrência para a realização do asfalto no trecho entre a Ferraria e o Contorno Sul, uma grande luta e agora conquista do vereador junto as autoridades estaduais.

▪ O vereador José Rossoni cobrou uma melhor posição das empresas de ônibus no atendimento da população.

▪ O vereador Raul Negrão agradeceu o presidente da Câmara por ter colocado a Casa de Leis à disposição do PRN para sua convenção e escolha de diretório.

▪ Foi pedido pelo vereador Sebastião Moreira, que olhassem pela Escola Municipal Caetano Munhoz da Rocha, já que a mesma precisa de melhorias urgentes.

▪ O vereador Ari Rivabem reclamou que seus pedidos de providências não são atendidos e que outros elementos estão fazendo política com o chapéu alheio.

▪ Na sessão do dia 1º de junho foi observada a presença do ex-vereador Edson Basso, sendo esta feita pelo secretário da Casa de Leis.

▪ Uma presença maciça de estudantes e pais de estudantes, na sessão do dia 1º/06, pelo ato de repúdio, em função das declarações do vereador José Rossoni.

▪ Posições firmes do vereador Ari Rivabem, desde 1989, mostram que não alterou o seu procedimento na Casa de Leis e que já naquela época defendia os estudantes e a população de um modo geral.

NATAÇÃO
* MUSCULAÇÃO
* CONDICIONAMENTO FÍSICO
Acquarium
Turmas em andamento para:
* GINÁSTICA
* HIDROGINÁSTICA
Rua Emiliano Perneta, 1740 - Próximo Praça Polônia - Tel.: 292- 4443

ACERVO HISTÓRICO MUNICIPAL DE CAMPO LARGO - PR